



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

**COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO**

**COPESE**

**CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014**

**CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES - MG**



*Digiselo*

*PROVA TEÓRICA*

# TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA** (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)  
**Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3**  
**Instruções gerais – p. 4**

**NOME LEGÍVEL:** .....

**ASSINATURA:** .....

**INSCRIÇÃO:**

--	--	--	--	--

**ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.**

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES – TÉCNICO EM ENFERMAGEM

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	





## ***INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:***

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

*2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.*

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





## ***INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA***

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

- **A seguir, reproduzimos texto de Lago Burnett, publicado originalmente n' *OEstado*, em maio de 1976 e, posteriormente, na coletânea de artigos *A língua envergonhada*. Faça a leitura com atenção e volte ao texto sempre que julgar necessário.**

#### Texto I

##### A lenta agonia dos jornais de província

1. Se até agora, nas grandes metrópoles do país, a televisão não conseguiu desbancar a imprensa no que ela tem de mais inalienável, que é a informação, o mesmo não se verifica, lamentavelmente, em muitas capitais de Estados, onde jornais outrora tão vibrantes começam a ensarilhar as armas diante da concorrência desigual.

2. Tenho grande ternura pelos jornais de província, modestos porém ousados, raquíticos mas atrevidos. Foi neles que me iniciei e com eles convivi tempo bastante para aprender lições de humildade e de bravura. Se a folha de pagamento era mínima, a folha de serviços era grande. Dos serenos informativos, que procuravam situar-se sempre em posição conciliatória, aos panfletos incendiários que não raro atraíam balas de qualquer calibre para seus temerários redatores, a imprensa do interior, muito mais que a dos grandes centros, sempre circunscreveu-se à atividade política. Não a política esmaltada de urbanidade, dos cochichos ao pé do ouvido ou das teorizações inócuas que preenchem o vazio de doutrinas inconsistentes. Mas a política mais primitiva, em que adversário é inimigo e reduto eleitoral é o lugar onde não há fiscalização do partido oponente.

3. Hoje esse passado recente parece ter-se incorporado ao fabulário regional. Antes da televisão, o avião começou a minar as bases de resistência da imprensa provinciana. Com a presença diária de jornais do Rio e São Paulo, as folhas dos Estados menos dotados começaram a minguar. Isso para não falar nas alterações de ordem política e social que modificaram hábitos enraizados e, em certos casos, chegaram mesmo a erradicar vícios imemoriais, como a fraude eleitoral despudorada, o regime institucional de pistolão para preenchimento de cargos públicos e a lei do trabuco para quem estivesse do lado oposto.

4. Os jornais que refletiam essa realidade – difícil de ser aceita em círculos menos comprometidos com a caverna, mas nem por isso menos verdadeira – perderam então muito do seu encanto. A partir do momento em que o imprevisto, o suspense, o inusitado, deixaram de constituir matéria-prima de sua mercadoria de consumo imediato, restou-lhes o consolo de reproduzir, com atraso de 24 horas, o noticiário importado das metrópoles por via aérea.



5. A televisão acabou de liquidar com essa imprensa heroica que ainda subsiste em raros casos recorrendo à ilusão de iludir-se com artifícios como o ofesete que só causa boa impressão mesmo no papel linha d'água. E é assim que o espaço antes destinado aos editoriais, sueltos, tópicos e até mesmo às notícias locais passou a ser substituído pelas fotos de cortes avantajados e *posters* extemporâneos. Com a inversão de valores e a reversão da expectativa, os critérios do supérfluo prevaleceram sobre os do essencial.

6. As transmissões diretas, via satélite, se serviram para pôr o homem de cidades distantes em dia com tudo quanto se decide na aldeia global, acarretam a desvantagem de desinteressá-lo das coisas de sua própria terra. Alguém já aventou a hipótese de que, em futuro próximo, desaparecerão para sempre as tipicidades dos sotaques, o que, em maior escala, levaria até à descaracterização das culturas regionais, com danos irreversíveis e prejuízos irreparáveis para a memória nacional.

7. Não há dúvida de que é muito confortável desembarcar em Maceió e retomar, com um alagoano, apanhado ao acaso, o fio de uma conversa iniciada no Rio, sem solução de continuidade, porque hoje todo o mundo está a par de tudo que acontece, ao mesmo tempo, em qualquer parte. Mas como confrange, quando acaso se volta ao berço, tentar uma cavalgada pelo passado e constatar que já agora ninguém mais tem tempo para isso porque quem não está interessado no desfecho de uma novela empenha-se a fundo em vislumbrar uma saída para Angola ou uma solução para as escaramuças frequentes entre Pequim e Moscou.

8. Aqui, entre nós, eu acho que estão botando progresso demais no ventilador. O que me deixa estarecido e sorumbático não é, com certeza, o remédio encontrado para curar o insulamento. Na adolescência eu já me queixava muito disso, ainda mais que conheço o problema de perto porque nasci numa ilha. O que me apavora é a dosagem. Pela madrugada! Não acabem de vez com o meu passado, não arranquem assim minhas raízes.

BURNETT, Lago. A lenta agonia dos jornais de província. In: \_\_\_\_\_. *A língua envergonhada*. 2. ed. Rio de Janeiro: Cena Produtores de Arte, 1985. p. 89-90.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) registrar causas do aniquilamento de pequenos jornais em cidades menores.
- b) criticar a televisão por sua concorrência desleal com os jornais.
- c) criticar a susceptibilidade das populações interioranas à influência dos grandes centros.
- d) encarecer a necessidade de preservar a cultura das cidades interioranas.
- e) registrar iniciativas bem-sucedidas de jornais para angariar novos leitores.



2. Atentando para as afirmações a seguir, aponte aquela que **NÃO** se confirma pela leitura do texto.

- a) No tempo em que o articulista prestou serviços a pequenos jornais, a grandiosidade dos trabalhos não correspondia à remuneração recebida.
- b) A política relatada pelos jornais de cidades menores refletia o domínio de certos grupos em regiões onde não havia diplomacia para com os opositores.
- c) Eis dois aspectos que contribuíram para o enfraquecimento dos jornais de província: a televisão e a chegada de grandes jornais por via aérea.
- d) Espaço para editoriais, emprego do ofsete, ênfase em notícias locais e utilização de *posters* exemplificam, entre outros, a opção pelo supérfluo, de que se valeram os pequenos jornais para sobreviver.
- e) Se, por um lado, o articulista enaltece a informação advinda da tecnologia, por outro, ele é nostálgico de um tempo em que havia interlocutores para conversar sobre o passado.

3. Influenciado, talvez, pela própria temática do texto, o articulista vale-se, algumas vezes, de imagens bélicas, como se confirma em todas as alternativas seguintes, **EXCETO**:

- a) “...o mesmo não se verifica, lamentavelmente, em muitas capitais de Estados, onde jornais outrora tão vibrantes começam a ensarilhar as armas...” (§ 1)
- b) “Dos serenos informativos (...) aos panfletos incendiários que não raro atraíam balas de qualquer calibre para seus temerários redatores, a imprensa do interior (...) circunscreveu-se à atividade política.” (§ 2)
- c) “Mas a política mais primitiva, em que adversário é inimigo e reduto eleitoral é o lugar onde não há fiscalização do partido oponente.” (§ 2)
- d) “Antes da televisão, o avião começou a minar as bases de resistência da imprensa provinciana.” (§ 3)
- e) “...chegaram mesmo a erradicar vícios imemoriais, como a fraude eleitoral despudorada, o regime institucional de pistolão para preenchimento de cargos públicos...” (§ 3)

4. Nas alternativas seguintes, segmentos do texto são reescritos com leves alterações. Em um dos casos essa alteração acarreta **grave prejuízo ao sentido original** pretendido pelo autor. Assinale-a.

- a) “Aqui, entre nós, eu acho que estão botando progresso demais no ventilador.” (§ 8) → Aqui, entre nós, eu acho que se está botando progresso demais no ventilador.
- b) “O que me deixa estarrecido e sorumbático não é, com certeza, o remédio encontrado para curar o insulamento.” (§ 8) → O que me deixa estarrecido e sorumbático não é o remédio encontrado para curar com certeza o insulamento.
- c) “...aos panfletos incendiários que não raro atraíam balas de qualquer calibre...” (§ 2) → ... aos panfletos incendiários que com frequência atraíam balas de qualquer calibre...
- d) “E é assim que o espaço (...) passou a ser substituído pelas fotos de cortes avantajados e *posters* extemporâneos.” (§ 5) → E assim o espaço passou a ser substituído pelas fotos de cortes avantajados e *posters* extemporâneos.
- e) “...se serviram para pôr o homem de cidades distantes em dia com tudo quanto se decide na aldeia global...” (§ 6) → ... se serviram para pôr o homem de cidades distantes em dia com tudo quanto é decidido na aldeia global...



5. Fazemos, nas opções seguintes, uma reescrita de cada um dos trechos citados, inserindo-lhes segmento em que se evidencia figura de linguagem, logo depois identificada. Em um dos casos, entretanto, a identificação **NÃO** é correta. Indique-o.

- a) "...porque hoje todo o mundo está a par de tudo que acontece..." (§ 7)→...porque hoje todos estamos a par de tudo que acontece... (silepse)
- b) "...jornais outrora tão vibrantes começam a ensarilhar as armas diante da concorrência desigual." (§ 1) →...jornais, outrora antenas tão vibrantes da sociedade, começam a ensarilhar as armas diante da concorrência desigual. (metáfora)
- c) "Tenho grande ternura pelos jornais de província, modestos porém ousados..." (§ 2) →Reservo milhões de elogios para os jornais de província, modestos porém ousados... (catacrese)
- d) "...com eles convivi tempo bastante para aprender lições de humildade e de bravura." (§ 2) →...com eles convivi tempo bastante para aprender com os mestres da máquina de escrever lições de humildade e de bravura. (metonímia)
- e) "...o avião começou a minar as bases de resistência da imprensa provinciana." (§ 3) → ...as bases de resistência da imprensa provinciana, o avião começou a miná-las. (pleonasma)

6. Atento à coesão e à coerência textuais, avalie as proposições:

- I) A expressão "o mesmo" (§ 1) retoma o fato de a televisão não conseguir desbancar a imprensa no que ela tem de mais inalienável.
- II) A expressão "essa realidade" (§ 4) retoma "vícios imemoriais", mencionados no parágrafo anterior.
- III) O trecho "Não há dúvida de que é muito confortável..." (§ 7) poderia, sem nenhum prejuízo para a coerência textual, ser assim começado: Portanto, não há dúvida de que é muito confortável...

Avaliadas as proposições, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) todas as proposições estão corretas.
- b) todas as proposições estão incorretas.
- c) somente as proposições I e II estão incorretas.
- d) somente a proposição III está incorreta.
- e) somente a proposição I está correta.

7. Em somente uma das alternativas seguintes, a palavra em destaque sofreu, quanto à acentuação gráfica, **adaptação aos termos do Acordo Ortográfico de 1990**. Aponte-a.

- a) "...nas (...) metrópoles do país, a televisão não conseguiu desbancar a imprensa..." (§ 1)
- b) "...dos cochichos ao pé do ouvido ou das teorizações inócuas..." (§ 2)
- c) "...o regime institucional de pistolão para preenchimento de cargos..." (§ 3)
- d) "A televisão acabou de liquidar com essa imprensa heroica..." (§ 5)
- e) "...se serviram para pôr o homem de cidades distantes em dia com tudo..." (§ 6)

8. Em todas as alternativas seguintes, a vírgula se justifica pelo mesmo motivo, **EXCETO** em uma delas. Aponte-a.

- a) "Se até agora, nas grandes metrópoles do país, a televisão não conseguiu desbancar a imprensa...( § 1)
- b) "Tenho grande ternura pelos jornais de província, modestos porém ousados..." (§ 2)
- c) "Com a presença diária de jornais do Rio e São Paulo, as folhas dos Estados menos dotados começaram a minguar." (§ 3)
- d) "...modificaram hábitos enraizados e, em certos casos, chegaram mesmo a erradicar vícios imemoriais..." (§ 3)
- e) "Alguém já aventou a hipótese de que, em futuro próximo, desaparecerão para sempre as tipicidades dos sotaques..." (§ 6)





9. O articulista vale-se do **processo sintático da coordenação** na seguinte alternativa:

- a) “Foi neles que me iniciei e com eles convivi tempo bastante para aprender lições de humildade e de bravura.” (§ 2)
- b) “Antes da televisão, o avião começou a minar as bases de resistência da imprensa provinciana.” (§ 3)
- c) “Aqui, entre nós, eu acho que estão botando progresso demais no ventilador.” (§ 8)
- d) “O que me deixa estarrecido e sorumbático não é, com certeza, o remédio encontrado para curar o insulamento.” (§ 8)
- e) “Não acabem de vez com o meu passado, não arranquem assim minhas raízes.” (§ 8)

➤ **A seguir, reproduzimos texto de Carlos Eduardo Lins da Silva, publicado em 8 de abril de 2004 e disponível no site do *Observatório da imprensa*. Faça a leitura com atenção e volte ao texto sempre que julgar necessário.**

## Texto II

### A sobrevivência dos jornais impressos

1. O excelente texto de Eric Alterman na revista *The New Yorker* (edição de 31/3/2008) sobre a vida e a morte dos jornais impressos já foi comentado neste *Observatório* pelo sempre preciso Luiz Weis (...). Mas o artigo de Alterman comporta diversas leituras. Embora o seu foco seja, como corretamente apontou Weis, a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos, ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo.

2. Não é pequeno o número de analistas da comunicação que vêm prevendo já há algum tempo o fim dos jornais como algo inevitável. Ninguém é capaz de dizer com certeza o que ocorrerá. Só o tempo dirá.

3. Mas um pouco de história e bom senso pode moderar um pouco o tom apocalíptico que advém de fatos incontestáveis, como os listados por Alterman em relação ao declínio constante da circulação, faturamento publicitário, grau de influência política dos jornais diários nos EUA e em praticamente todo o mundo. Os únicos índices que parecem subir nas estatísticas vitais do jornalismo impresso, infelizmente, é a idade média dos seus consumidores.

4. Tudo indica que são caminhos sem retorno. Os tempos áureos dos jornais não devem voltar e iludem-se os brasileiros que estão entusiasmados com o excelente ano de 2007, quando o *boom* imobiliário decorrente da grande fase da economia do país deu aos grandes veículos impressos lucros excepcionais.



5. O rádio viveu crise muito semelhante a esta quando surgiu a televisão e também não faltaram os que antecipassem a sua morte. O que se viu foi que o rádio nunca mais voltou a ser o centro das atenções do público, condição de que desfrutou nos anos 1920, 1930 e 1940, mas acabou por encontrar funções sociais relevantes, ainda que mais modestas, sobrevive com galhardia e é em geral um bom negócio.

6. Todos os meios de comunicação hegemônicos sofreram abalos quando um concorrente direto mais avançado tecnologicamente apareceu (o rádio e o cinema diante da televisão, a TV aberta diante da TV por cabo e por satélite, o disco de vinil diante do CD). Mas raros foram os que simplesmente desapareceram. A grande maioria encontrou fórmulas para se manter no mercado econômico, cultural e político.

(...)

7. Nos Estados Unidos como aqui, a resposta à crise tem sido a de cortar custos (inclusive em prejuízo à qualidade do produto, o que é absolutamente irracional) e manter o padrão de conteúdo de 50 anos atrás, por mais absurdo que isso possa parecer. Os jornais continuam repetindo informações que quase todos os seus leitores já leram, viram ou ouviram na véspera no rádio, na TV ou na internet, como se elas fossem absolutas novidades.

8. E continuam se dirigindo a um público diversificado, composto por pessoas com interesses e visões de mundo conflitantes e que vêm tendo suas necessidades atendidas com muito mais eficiência pelos veículos que se dedicam cada um a um nicho específico – sejam revistas, emissoras de TV por cabo, rádios ou blogs.

9. Os jornais impressos precisam dar-se conta de que não há futuro em continuar se dirigindo a esse público geral. O tempo das grandes tiragens acabou. Ou elas continuarão em queda na tentativa de atingir a todos e sabe-se lá a quanto cairão ou elas podem estabilizar-se em torno de um público – menor que o atual – mas que pode se manter graças a uma audiência constante e fiel, satisfeita com os serviços que o veículo lhe presta.

10. A melhor qualidade da informação e do texto é o grande diferencial competitivo (para usar o jargão mercadológico) que o jornal impresso tem em relação a todos os seus concorrentes. Nem internet, nem blog, nem rádio podem dar ao consumidor essa qualidade superior.



11. Alterman cita a cultura noticiosa de vários países da Europa, onde desde quase sempre prevaleceu a noção de "narrativas competitivas para comunidades políticas diferentes com jornais individuais refletindo as visões de cada facção"; e ele ainda provoca: "Pode não ser inteiramente por coincidência que essas nações desfrutaram de um nível de engajamento político muito superior ao dos EUA".

12. Pode ser este o caminho para o jornal diário em países como EUA e Brasil, que adotaram o modelo do jornalismo em busca da objetividade, capaz de atender aos interesses de toda a comunidade indistintamente. Esse conceito foi útil, mas seu tempo pode ter sido simplesmente superado e novos caminhos precisam ser encontrados.

13. Não que os jornais brasileiros devam virar jornais "de partido", como *Le Monde* ou *L'Humanité*. Mas eles poderiam restringir radicalmente o escopo temático de sua cobertura informativa, focar em temas de interesse de grupos demográficos mais específicos e tratá-los de modo aprofundado para atender à demanda dessas "comunidades".

14. Que sentido faz um grande jornal continuar a dedicar três ou quatro páginas diárias para tratar, por exemplo, de futebol de maneira superficial, atrasada e sem atrativos do ponto de vista do torcedor, que já foi atendido muito antes e muito melhor pelos blogs e programas de rádio e TV especializados no assunto?

15. Por que não usar essas páginas para ir mais fundo em assuntos que são muito mais bem tratados no papel, como pesquisa com células-tronco, aquecimento global, excesso de crédito na economia brasileira, reforma política, os quais também são tratados superficialmente hoje em dia pelos jornais, tão superficialmente quanto o futebol? Por que ser superficial e repetitivo em todos os temas em vez de se especializar em alguns que não têm bom tratamento nos meios adversários?

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. *A sobrevivência dos jornais impressos*. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.



10. Eis, na visão do articulista, a alternativa que sintetiza atitude que poderia atenuar a crise por que passa o jornalismo impresso:

- a) abordagem homogênea para públicos diversificados.
- b) engajamento em causas políticas regionais.
- c) abordagem direcionada a públicos específicos.
- d) priorização de informações inéditas.
- e) interação com outros meios noticiosos.

11. Texto I e Texto II:

- a) mantêm em comum o tom otimista com que veem a possibilidade de os pequenos e grandes jornais reconquistarem públicos fiéis a mídias mais modernas.
- b) mantêm em comum o tom pessimista com que veem a possibilidade de os pequenos e grandes jornais reconquistarem públicos fiéis a mídias mais modernas.
- c) enfocam a derrocada do jornalismo impresso em diferentes contextos históricos.
- d) avaliam as consequências positivas do progresso para a preservação da cultura das comunidades menos populosas.
- e) sugerem iniciativas idênticas que poderiam ensejar ao jornalismo impresso condições de competir com os meios mais modernos de comunicação.

12. Só alteramos radicalmente a mensagem pretendida pelo autor se na construção:

- a) “Embora o seu foco seja (...) a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos, ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários” (§ 1), substituímos embora seu foco seja por apesar de o seu foco ser.
- b) “...iludem-se os brasileiros que estão entusiasmados com o excelente ano de 2007, quando o boom imobiliário (...) deu aos grandes veículos impressos lucros excepcionais” (§ 4), substituímos quando por no qual.
- c) “O rádio viveu crise muito semelhante a esta quando surgiu a televisão e também não faltaram os que antecipassem a sua morte...” (§ 5), substituímos quando surgiu por antes que surgisse.
- d) “E continuam se dirigindo a um público diversificado, composto por pessoas com interesses e visões de mundo conflitantes..” (§ 8), substituímos composto por pessoas por que se compõe de pessoas.
- e) “Por que ser superficial e repetitivo em todos os temas em vez de se especializar em alguns que não têm bom tratamento nos meios adversários?” (§ 15), substituímos em vez de por em lugar de.



13. Nos itens a seguir, sem preocupação com a mensagem original e com a continuidade do texto, procedemos a modificações em segmentos de autoria do articulista. Atentando para a concordância e a regência verbais, examine se essas interferências atendem aos princípios da língua escrita culta.

(I) “Não é pequeno o número de analistas da comunicação que vêm prevendo já há algum tempo o fim dos jornais...” (§ 2) → Não é pequeno o número de analistas da comunicação que vêm prevendo já devem haver alguns anos o fim dos jornais...

(II) “Mas um pouco de história e bom senso pode moderar um pouco o tom apocalíptico que advém de fatos incontestáveis...” (§ 3) → Mas um pouco de história e bom senso pode moderar um pouco as previsões apocalípticas que advém de fatos incontestáveis...

(III) “...o rádio nunca mais voltou a ser o centro das atenções do público, condição de que desfrutou ...” (§ 5) → ...o rádio nunca mais voltou a ser o centro das atenções do público, condição a que as empresas do ramo aspiravam...

(IV) “Os jornais impressos precisam dar-se conta de que não há futuro em continuar se dirigindo a esse público geral.” (§ 9) → Os jornais impressos precisam dar-se conta de que não existirá melhores horizontes em futuro próximo.

(V) “Nem internet, nem blog, nem rádio podem dar ao consumidor essa qualidade superior.” (§ 10) → Nem internet, nem blog, nem rádio, nada pode dar ao consumidor essa qualidade superior.

(VI) “Os jornais impressos precisam dar-se conta de que não há futuro em continuar se dirigindo a esse público geral.” (§ 9) → A maioria dos jornais impressos precisa dar-se conta de que não há futuro em continuar se dirigindo a esse público geral.

A reescrita é amparada pela norma culta da língua:

- a) somente nos itens (III), (V) e (VI).
- b) somente nos itens (II), (IV) e (V).
- c) somente nos itens (IV), (V) e (VI).
- d) somente nos itens (I), (II), (III) e (IV).
- e) em todos os itens apresentados.

14. “Nos Estados Unidos como aqui, a resposta à crise tem sido a de cortar custos...” (§ 7). Nesse trecho, o autor, atento à norma culta, empregou adequadamente o sinal indicativo da crase. Incorreria, entretanto, em **ERRO** caso optasse pela seguinte construção:

- a) Nos Estados Unidos como aqui, a resposta à presente crise tem sido a de cortar custos...
- b) Nos Estados Unidos como aqui, a resposta à esta crise tem sido a de cortar custos.
- c) Nos Estados Unidos como aqui, a resposta às pessoas tem sido a de cortar custos...
- d) Nos Estados Unidos como aqui, a resposta a quem se aflige tem sido a de cortar custos...
- e) Nos Estados Unidos como aqui, a resposta àqueles que se afligem tem sido a de cortar custos...



15. “Embora o seu foco seja (...) a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos, ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo.” (§ 1)

Em todas as alternativas seguintes, a reescrita mantém o sentido original do período anterior e preserva a língua escrita culta, **EXCETO** em um dos casos. Aponte-o.

- a) O seu foco é a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos, mas ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo.
- b) O seu foco é a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos. Ele pode provocar, entretanto, muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo.
- c) Ainda que o seu foco seja a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos, ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo.
- d) Ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo, mas o seu foco é a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos,
- e) Conquanto o seu foco seja a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo on-line nos Estados Unidos, ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo.

## RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. A disseminação do boato sobre determinado acontecimento em função do tempo, em uma cidade do interior brasileiro, é dada pela lei matemática  $B(t) = \frac{P_o}{1 + C \cdot e^{-kt}}$ , em que  $P_o$  é a população da cidade,  $t$  é o tempo medido em horas, sendo  $C$  e  $k$  duas constantes positivas. Sabendo que um acidente presenciado por  $1/65$  da população dessa cidade levou 3 horas para chegar ao conhecimento de  $1/9$  das pessoas, então o tempo decorrido até que  $1/5$  da população soubesse da notícia foi de:

- a) 5 horas.
- b) 4 horas.
- c) 3,5 horas.
- d) 2 horas e 36 minutos.
- e) 2 horas.

17. Um estudante de engenharia, que possui uma calculadora com a tecla  $\log x$ , precisa resolver a equação  $2^x = 5$ . Para que consiga obter um valor aproximado da solução dessa equação, o estudante deverá usar a calculadora para obter:

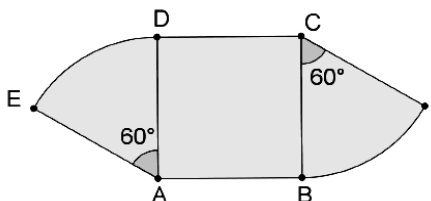
- a)  $\log 5$ ,  $\log 2$  e  $\log 2 \div \log 5$ .
- b)  $\log 25$ ,  $\log 2$  e  $\log 5 - \log 2$ .
- c)  $\log 5$ ,  $\log 2$  e  $\log 5 \div \log 2$ .
- d)  $\frac{2}{5}$  e  $\frac{\log 5}{2}$ .
- e)  $\sqrt{5}$ ,  $\log \sqrt{5}$  e  $\frac{5}{2}$ .



18. Um projeto de jardinagem residencial prevê uma pequena área gramada que deve ser cercada. A seguir, temos o projeto dessa área na escala 1:100, que é composto pelo quadrado ABCD de lado 3 cm e pelos setores circulares DAE e BCF. Sabendo que cada metro quadrado da grama é de R\$ 5,00 (cinco reais) e cada metro linear da cerca custa R\$10,00 (dez reais), o gasto total aproximado, em reais, para gramar e cercar a área prevista no projeto será de:

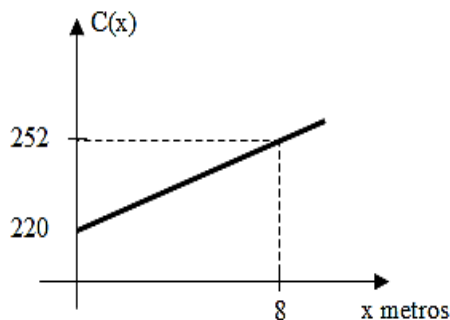
Nota: utilize, se necessário,  $\pi=3,14$ .

- a) 200.
- b) 210.
- c) 212.
- d) 215.
- e) 275.



19. O custo  $C$  de produção de  $x$  metros de um tecido é dado por uma função cujo gráfico é apresentado a seguir. Nesses termos, o custo de R\$ 500,00 corresponde à produção de quantos metros desse tecido?

- a) 70
- b) 65
- c) 60
- d) 75
- e) 80



20. Uma torneira enche um tanque em 3 horas, enquanto uma segunda torneira enche o mesmo tanque em 12 horas. O tempo necessário para que as duas torneiras, juntas, encham  $1/4$  desse tanque é de:

- a) 1 hora e 12 minutos.
- b) 30 minutos.
- c) 15 minutos.
- d) 36 minutos.
- e) 40 minutos.



21. De 1999 a 2011, foram notificados, aproximadamente, 344.000 casos de hepatites virais no Brasil, incluindo os cinco tipos da doença – A, B, C, D e E (quadro abaixo). Os dados, divulgados anualmente, apresentam os casos confirmados da doença, de pacientes que geralmente já apresentam sintomas.

**Dados aproximados de hepatites virais notificados entre 1999 e 2011.**

Hepatite	Número de casos
A	138.000
B	121.000
C	82.000
D	2.000
E	1.000

Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/hepatites-virais-em-numeros>>. Acesso em: 14 ago. 2013. Adaptado.

Dentre o total de casos notificados de hepatites virais no Brasil, qual a probabilidade de que uma pessoa escolhida ao acaso **NÃO** tenha Hepatite E?

- a)  $\frac{1}{344}$   
 b)  $\frac{343}{344}$   
 c)  $\frac{41}{172}$   
 d)  $\frac{1}{72}$   
 e)  $\frac{23}{24}$

22. Um dado em forma de cubo e numerado de 1 a 6 foi lançado por 20 vezes consecutivas, tendo sido anotado o número obtido em cada jogada. A tabela, a seguir, apresenta os resultados obtidos já organizados e com suas respectivas frequências.

Número obtido	Frequência
1	4
2	3
3	3
4	3
5	7
6	0

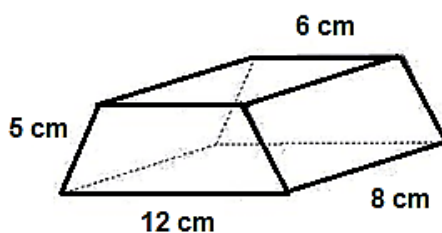
A moda e a mediana dessa distribuição de frequências são, respectivamente:

- a) 5 e 3,5.  
 b) 5 e 3.  
 c) 7 e 3.  
 d) 11 e 3.  
 e) 11 e 4.



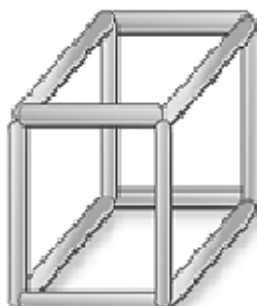


23. Um artesão que trabalha com texturas em superfícies de objetos decorativos tem como desafio minimizar o custo de seu trabalho, visto que o material que utiliza tem altos preços. Desse modo, preza sempre por calcular a medida da área da superfície a ser trabalhada com a precisão máxima. A figura, a seguir, representa o modelo matemático feito pelo artesão para o cálculo da área da superfície total de uma peça a ser trabalhada.



Sabendo que a peça tem a forma de um prisma reto, cujas bases são trapézios isósceles, a área total da peça, em centímetros quadrados, é:

- a)  $36 \text{ cm}^2$ .
  - b)  $224 \text{ cm}^2$ .
  - c)  $296 \text{ cm}^2$ .
  - d)  $288 \text{ cm}^2$ .
  - e)  $248 \text{ cm}^2$ .
24. Uma estrutura de madeira tem o formato de um prisma reto, cuja diagonal mede  $20\sqrt{3}$  m. O prisma possui base quadrada de área igual a  $150 \text{ m}^2$ . A medida do ângulo que uma diagonal dessa estrutura forma com o plano da base quadrada é:



- a)  $30^\circ$ .
  - b)  $45^\circ$ .
  - c)  $60^\circ$ .
  - d)  $15^\circ$ .
  - e)  $90^\circ$ .
25. Um clube de sócios resolveu mudar as tradicionais carteirinhas de acesso por cartões codificados. A empresa Inovar, que confecciona os cartões, disponibilizou o serviço de forma que a codificação dos cartões seja composta pela sequência de 5 algarismos, sem repetição, dentre os algarismos de 1 a 9. Sabendo que o clube conta com três mil associados, a quantidade de cartões possíveis de serem confeccionados nas condições oferecidas pela empresa Inovar será:
- a) 362.880.
  - b) 15.120.
  - c) 1.680.
  - d) 120.
  - e) 59.049.



## LEGISLAÇÃO

26. Sobre a prescrição da ação disciplinar nos termos da Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- b) Os prazos de prescrição previstos na lei penal aplicam-se às infrações disciplinares capituladas também como crime.
- c) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
- d) Interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir do dia em que cessar a interrupção.
- e) A ação disciplinar relativa às infrações puníveis com a pena de advertência prescreve em 180 dias.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) as funções de confiança, exercidas, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b) é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- c) o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- d) a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) a Portaria do Poder Executivo estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

28. Segundo as regras deontológicas previstas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio; por isso, exige-se, como contrapartida, que a moralidade administrativa integre-se ao Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- b) O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.
- c) Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode falseá-la, podendo omiti-la quando os interesses da Administração Pública assim o exigirem. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam, até mesmo, a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- d) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, integra-se à vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia, em sua vida privada, poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- e) Salvo os casos de segurança nacional, investigações policiais ou interesse superior do Estado e da Administração Pública, a serem preservados em processo previamente declarado sigiloso, nos termos da lei, a publicidade de qualquer ato administrativo constitui requisito de eficácia e moralidade, de modo que a sua omissão gera um comprometimento ético contra o bem comum imputável a quem a negar.



**29.** Segundo a Lei nº. 9.784/99, nos processos administrativos, serão observados os seguintes critérios, **EXCETO**:

- a) adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- b) garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio.
- c) cobrança de despesas processuais.
- d) impulsão, de ofício, do processo administrativo, sem prejuízo da atuação dos interessados.
- e) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento do fim público a que se dirige, vedada aplicação retroativa de nova interpretação.

**30.** O funcionário público que deixar, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente comete o crime de:

- a) advocacia administrativa.
- b) peculato.
- c) corrupção passiva.
- d) prevaricação.
- e) condescendência criminosa.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A lavagem ou higienização das mãos é a medida mais simples, mais importante e econômica para prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. É correto afirmar, **EXCETO**:
- a) A higienização das mãos deve acontecer após contato com sangue e secreções, mesmo tendo usado luvas.
  - b) Antissepsia das mãos com produtos à base de álcool deve acontecer quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.
  - c) Antes da colocação de luvas, as mãos devem ser higienizadas.
  - d) A higienização das mãos deve ocorrer entre procedimentos em sítios diferentes num mesmo paciente.
  - e) A higienização das mãos, com preparação alcoólica, pode acontecer no máximo por 03 vezes consecutivas e, depois, é necessário realizar a higiene das mãos com água e sabonete.
32. A maioria das infecções primárias da corrente sanguínea (IPCS) está relacionada a cateteres intravasculares. Portanto, os índices de IPCS estão intimamente relacionados ao uso de dispositivos intravasculares e sua prevenção depende de cuidados com este tipo de dispositivo. Baseado nas medidas de prevenção de infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) e infecção relacionada a cateter vascular é correto afirmar, **EXCETO**:
- a) A troca do sistema de infusão e tudo que estiver acoplado ao sistema (torneirinha, dupla via, etc.) deve ser feita a cada 96 horas.
  - b) A higienização das mãos deve ocorrer antes e após a manipulação de cateter vascular, central ou periférico.
  - c) Cateter venoso periférico deve ser trocado a cada 96 horas.
  - d) Sempre que o curativo do acesso venoso estiver sujo, solto ou úmido deverá ser trocado.
  - e) Cateter venoso inserido em condições de emergência não ideais, deve ser trocado após 12 horas.
33. Precauções padrão são medidas de proteção que devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde. É correto afirmar, **EXCETO**:
- a) Pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) necessitam de precauções adicionais, além da precaução padrão.
  - b) Precauções padrão são aplicadas no cuidado a todos os pacientes.
  - c) Na precaução padrão, o uso de equipamento de proteção individual (EPI) será de acordo com a natureza da exposição, como no caso de punção venosa, em que somente o uso de luvas é necessário.
  - d) O manejo adequado de material perfurocortante ou contaminado faz parte das precauções padrão.
  - e) Na precaução padrão, a utilização de aventais está indicada para proteger roupas e superfície corporal na possibilidade de contato com sangue, secreções, excreções ou fluidos corporais.



34. Precauções baseadas no modo de transmissão dos microrganismos são usadas quando a transmissão não pode ser completamente interrompida usando as precauções padrão isoladamente. Associe as colunas e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I) Precaução respiratória com aerossóis
- II) Precaução respiratória com gotículas (perdigotos)
- III) Precaução de contato

- ( ) É obrigatório o uso de respirador particulado (tipo N95 ou PFF-2) por todo profissional que prestar assistência.
- ( ) Precaução indicada para pacientes com escabiose.
- ( ) Precaução indicada para pacientes com herpes simples disseminado.
- ( ) Quarto privativo ou isolamento coorte obrigatório com porta fechada.
- ( ) Precaução indicada para pacientes com meningite meningocócica suspeita ou confirmada.

- a) I, III, I, II, II
- b) I, III, III, I, II
- c) II, III, II, I, III
- d) I, II, III, I, II
- e) II, II, I, III, III

35. A Resolução 311 de 2007 do Conselho Federal de Enfermagem aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências. Considerando esta Resolução, são direitos dos profissionais de Enfermagem, **EXCETO**:

- a) Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade de riscos quando esta ação for respaldada pelo médico.
- b) Recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, em que não conste a assinatura e o número de registro do profissional, a não ser em situações de urgência e emergência.
- c) Requerer, ao Conselho Regional de Enfermagem, medidas cabíveis para obtenção de desagravo público em decorrência de ofensa sofrida no exercício profissional.
- d) Recusar-se a desenvolver atividades profissionais, na falta de material ou equipamentos de proteção individual e coletiva definidos na legislação específica.
- e) Ser informado sobre as políticas da instituição e do serviço de Enfermagem, bem como participar de sua elaboração.



36. Considerando o Capítulo V da Resolução 311 de 2007 do Conselho Federal de Enfermagem que trata das infrações e penalidades, marque **V** para verdadeiro e **F** para falso nas afirmativas abaixo.

- ( ) A gravidade da infração é caracterizada por meio da análise dos fatos do dano e de suas consequências.
- ( ) Para a graduação da penalidade e respectiva imposição, são consideradas as circunstâncias agravantes e atenuantes da infração.
- ( ) É considerada uma circunstância agravante ter o infrator procurado, logo após a infração, por sua espontânea vontade e com eficiência, evitar ou minorar as consequências do seu ato.
- ( ) Por tratar-se de possível dano à vida humana, na graduação da penalidade e respectiva imposição, não são considerados os antecedentes do infrator.
- ( ) As penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem são: advertência verbal, multa, suspensão do exercício profissional e cassação do direito ao exercício profissional.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de respostas é:

- a) F, V, F, V, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) V, V, F, F, V.
- d) F, V, V, V, F.
- e) V, F, F, V, V.

37. A Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Considerando essa Resolução, estão corretas todas as afirmativas abaixo, **EXCETO**:

- a) A Enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação.
- b) O Enfermeiro deve exercer as atividades de Enfermagem que exijam maior grau de conhecimento técnico-científico e realizar a prescrição das ações de menor complexidade que devem ser operacionalizadas pelos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.
- c) O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de Enfermagem.
- d) Cabe ao Técnico de Enfermagem participar da programação da assistência de Enfermagem.
- e) O Auxiliar de Enfermagem exerce atividades de nível médio, de natureza repetitiva, envolvendo serviços auxiliares de Enfermagem sob supervisão, bem como a participação em nível de execução simples, em processos de tratamento.



38. A Resolução 191 de 1996 do Conselho Federal de Enfermagem dispõe sobre a forma de anotação e uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de Enfermagem. Considerando essa resolução, estão corretas todas as afirmativas abaixo, **EXCETO**:

- a) Ficam adotadas as normas contidas nessa Resolução para a anotação e o uso do número de inscrição, ou autorização, nos Conselhos Regionais, pelos integrantes das várias categorias compreendidas nos serviços de Enfermagem.
- b) É obrigatório o uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de Enfermagem, em requerimentos ou quaisquer petições dirigidas às autoridades da Autarquia e às autoridades em geral, em função do exercício de atividades profissionais.
- c) É obrigatório o uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de Enfermagem, em todo documento firmado, quando do exercício profissional, em cumprimento ao Art. 76, CAP VI, do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- d) É excluído da obrigatoriedade estabelecida na Resolução o uso do número de inscrição ou da autorização pelo pessoal de Enfermagem, em recibos relativos a recebimentos de honorários, vencimentos e salários decorrentes do exercício profissional, em virtude de sua habilitação legal encontrar-se implícita no fato de exercerem os cargos respectivos.
- e) São excluídos da obrigatoriedade estabelecida na presente Resolução os atos de dirigentes do COFEN e dos CORENs, no uso de suas atribuições, em virtude de sua habilitação legal encontrar-se implícita no fato de exercerem os cargos respectivos.

39. A Deliberação 135 de 2000 do Conselho Regional de Enfermagem normatiza, no estado de Minas Gerais, os princípios gerais que constituem a documentação de Enfermagem. Todas as alternativas abaixo expressam alguns dos pontos fundamentais nos registros de Enfermagem apontados por esta Deliberação, **EXCETO**:

- a) Uso de impresso próprio, identificado com dados do paciente.
- b) Presença de data e hora.
- c) Letra legível e sem rasuras.
- d) Anotação de observações sobre o paciente que facilitem a atuação do médico.
- e) Nome do profissional que realizou a anotação e seu registro no conselho de classe.

40. O preparo e a administração de medicamentos, considerados uma das mais importantes atividades atribuídas à equipe de Enfermagem, consistem na etapa final do processo de medicação, posteriormente aos processos de prescrição e de dispensação do medicamento pela farmácia. Há diferentes tipos de erros de preparo e de administração de medicamentos. Diante desse cenário, algumas estratégias são apontadas, com a finalidade de prevenir esses erros, **EXCETO**:

- a) Buscar orientação com outros profissionais (enfermeiros, médicos, farmacêuticos) e consultar guias, bulas de medicamentos e protocolos institucionais, em caso de dúvidas acerca do nome do medicamento, posologia, indicações, contraindicações, precauções de uso, preparo e administração.
- b) Levar ao local de administração apenas o que se designa ao paciente específico, evitando colocar na bandeja diversos medicamentos para diferentes pacientes, no momento da administração do medicamento.
- c) Realizar o preparo do medicamento imediatamente antes da administração, a não ser que haja recomendação diferente do fabricante.
- d) Utilizar materiais e técnicas assépticas para administrar medicamentos por via intravenosa.
- e) Identificar corretamente os medicamentos preparados somente com número do leito, enfermaria, nome do medicamento e horário de administração.



41. A Política Nacional de Humanização apresenta princípios e diretrizes que devem ser operacionalizados nos serviços de saúde. São alguns dos princípios norteadores desta política, **EXCETO**:

- a) Apoio à construção de redes cooperativas, solidárias e comprometidas com a produção de saúde e com a produção de sujeitos.
- b) Construção de autonomia e protagonismo dos sujeitos e coletivos implicados na rede do SUS.
- c) Corresponsabilidade desses sujeitos nos processos de gestão e atenção.
- d) Fortalecimento do controle social com caráter participativo em todas as instâncias gestoras do SUS.
- e) Compromisso com a democratização das relações de trabalho e valorização dos profissionais de saúde, estimulando processos de educação permanente, com fortalecimento da atuação de cada categoria profissional separadamente.

42. O Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) descreve dez “direitos” do paciente. É correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O paciente tem direito a atendimento humano, atencioso e respeitoso, por parte de todos os profissionais de saúde. Tem direito a um local digno e adequado para seu atendimento.
- b) O paciente tem direito a uma morte digna e serena, mas não pode optar, ele próprio (mesmo lúcido), por local ou acompanhamento e, ainda, se quer ou não o uso de tratamentos dolorosos e extraordinários para prolongar sua vida. Apenas a família ou responsável pode fazer essa opção.
- c) O paciente tem direito de ter o seu prontuário médico elaborado de forma legível, e de consultá-lo a qualquer momento.
- d) O paciente tem direito a informações claras, simples e compreensíveis, adaptadas à sua condição cultural, sobre as ações diagnósticas e terapêuticas, o que pode decorrer delas, a duração do tratamento, a localização de sua patologia, se existe necessidade de anestesia, qual instrumental a ser utilizado e quais regiões do corpo serão afetadas pelos procedimentos.
- e) O paciente tem direito de receber do funcionário adequado, presente no local, auxílio imediato e oportuno para a melhoria de seu conforto e bem-estar.





43. A punção venosa, ou a habilidade de obter o acesso ao sistema venoso para administração de líquidos e medicamentos, é uma aptidão que se requer da equipe de Enfermagem e inclui a seleção do local apropriado para a punção venosa, o tipo de cânula, a proficiência na técnica da venoclise e na manutenção da terapia. Contudo, a terapia endovenosa predispõe o paciente a inúmeros riscos, inclusive a complicações locais e sistêmicas, sendo importante reconhecê-las. Sobre as complicações locais da terapia endovenosa, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) infiltração e extravazamento
- (2) flebite
- (3) tromboflebite
- (4) hematoma
- (5) coagulação e obstrução

- ( ) Ocorre quando o sangue extravasa para dentro dos tecidos circunvizinhos. Seus sinais incluem equimose, edema imediato e extravazamento de sangue no local.
- ( ) Refere-se à formação de coágulos dificultando ou interrompendo o fluxo de infusão e se caracteriza por velocidade de fluxo diminuída e fluxo retrógrado de sangue para dentro do equipo.
- ( ) É a inflamação de uma veia devido a uma irritação química ou mecânica e se caracteriza por uma área avermelhada e quente ao redor do local de inserção, ou ao longo do trajeto da veia, por dor ou desconforto no local, ou ao longo da veia, e inchação.
- ( ) Refere-se à presença de um coágulo associado à inflamação na veia e caracteriza-se por dor localizada, rubor, calor e edema ao redor do local de inserção ou ao longo do trajeto da veia, pela imobilidade do membro devido ao desconforto e edema, pela lentidão da velocidade do fluxo, febre e indisposição.
- ( ) É a administração de uma solução ou medicamento no tecido circunvizinho e pode se caracterizar por edema, extravazamento do líquido endovenoso, dor e sensação de frio no local e diminuição na velocidade do fluxo no caso de soluções e medicamentos não vesicantes e por dor, queimação, rubor, formação de vesículas, inflamação e necrose dos tecidos no local no caso de soluções e medicamentos vesicantes.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** é:

- a) 3, 2, 5, 4, 1.
- b) 2, 1, 3, 5, 4.
- c) 4, 5, 2, 3, 1.
- d) 1, 3, 4, 2, 5.
- e) 5, 4, 1, 3, 2.

44. A alimentação por sonda é realizada para atender às necessidades nutricionais dos pacientes, quando a ingestão oral é inadequada ou impossível, desde que o trato gastrointestinal funcione normalmente. Manter o funcionamento da sonda é uma responsabilidade da equipe de Enfermagem. São cuidados de Enfermagem na terapia nutricional enteral, **EXCETO**:

- a) Administrar água pela sonda, antes e depois de cada medicamento e de cada alimentação por sonda ou periodicamente no caso das infusões contínuas, de modo a assegurar a permeabilidade e diminuir a chance de crescimento bacteriano.
- b) Manter a cabeceira do paciente abaixada durante a infusão da dieta.
- c) Registrar incidentes como vômitos, diarreia ou distensão abdominal.
- d) Dissolver em água os comprimidos que devam ser administrados pela sonda.
- e) Observar os sinais de desidratação (mucosas secas, sede, eliminação urinária diminuída).



45. Quando o paciente não consegue urinar espontaneamente, pode ser necessário o uso de cateteres para esvaziamento da bexiga. Entretanto, o cateter é um dispositivo invasivo que pode predispor o organismo a infecções. Por isto, determinados cuidados são essenciais para prevenir a ocorrência de infecções em pacientes cateterizados. Todas as alternativas abaixo apresentam cuidados de Enfermagem na prevenção de infecções relacionadas ao uso de cateteres vesicais, **EXCETO**:

- a) Na eventualidade da bolsa de coleta precisar ser elevada acima do nível da bexiga do paciente, a pinça do tubo de drenagem deve ser fechada de modo a impedir o fluxo retrógrado da urina contaminada, proveniente da bolsa para dentro da bexiga do paciente.
- b) A bolsa de coleta deve ser esvaziada através do orifício de drenagem pelo menos a cada 8 horas ou com maior frequência, quando há um grande volume de urina.
- c) A bolsa e o equipo de coleta devem ser trocados quando ocorre contaminação, quando o fluxo urinário se torna obstruído ou quando as junções do equipo começam a extravazar nas conexões.
- d) As dobras ou torções no equipo que permitem que a urina se acumule devem ser removidas, garantindo um fluxo livre da urina.
- e) O equipo pode ser desconectado sempre que for necessário obter amostras de urina, irrigar o cateter ou transportar o paciente.

46. A injeção subcutânea envolve o depósito de medicamento no tecido subcutâneo frouxo sob a derme. Como esse tecido não é tão ricamente suprido por vasos sanguíneos como os músculos, os medicamentos são absorvidos com maior lentidão que as injeções intramusculares. Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo.

- I) A aplicação de gelo no local, antes da injeção subcutânea, não reduz a percepção de dor pelo paciente.
- II) Ao administrar heparina subcutânea, usar locais de injeção no abdome, pois o anticoagulante causa sangramento local e hematoma quando injetado em áreas como braços e pernas.
- III) A aspiração após injetar medicamento subcutâneo não é necessária. A perfuração de um vaso sanguíneo, em uma injeção subcutânea, é muito rara.
- IV) Ao administrar insulina, fazer rodízio no local, na mesma área anatômica (exemplo: abdome), e de modo sistemático. Esse rodízio ajuda a manter a consistência da absorção de um dia para outro.
- V) Ao aplicar heparina, massagear o local vigorosamente por 30 segundos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas II, IV e V são verdadeiras.
- c) Apenas I, II e V são verdadeiras.
- d) Apenas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas I, III e V são verdadeiras.



47. Referente às características das aplicações de calor e frio, relacione a segunda coluna com a primeira.

- (1) Aplicação de Calor
- (2) Aplicação de Frio

- ( ) Imediatamente após traumas tais como entorses ou luxações.
- ( ) Após lacerações superficiais ou perfurações.
- ( ) Cólicas menstruais.
- ( ) Inflamação hemorroidária, perianal e vaginal.
- ( ) Dor crônica da artrite, trauma articular.
- ( ) Ferida cirúrgica nova.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo é:

- a) 2, 2, 2, 1, 1, 2
- b) 1, 1, 2, 2, 1, 1
- c) 2, 1, 1, 1, 2, 2
- d) 2, 2, 1, 1, 2, 1
- e) 1, 2, 2, 2, 1, 1

48. A administração de medicamentos é o processo de preparo e introdução de substâncias químicas no organismo, com finalidade terapêutica. Com o objetivo de garantir a segurança na administração de medicamentos, algumas regras gerais devem ser seguidas. Constituem regras de segurança na administração de medicamentos, **EXCETO**:

- a) A prescrição deve ser escrita e assinada. Somente em caso de emergência, a enfermagem pode atender prescrição verbal, que deve ser transcrita pelo médico logo que possível.
- b) Toda prescrição de medicamento deve conter data, nome do cliente, registro, enfermaria, leito, nome do medicamento, dosagem, via de administração, frequência e assinatura do prescritor.
- c) Deve ser feita a desinfecção concorrente da bandeja antes do preparo e depois da administração do medicamento.
- d) Em caso de dúvida, deve-se administrar o medicamento para não haver atrasos no horário prescrito e saná-la tão logo seja possível.
- e) Após a administração do medicamento, checar a prescrição imediatamente, evitando a administração dobrada.



49. A administração parenteral de medicamentos pode se dar por via intradérmica, subcutânea, intramuscular e endovenosa. Considerando cada uma dessas vias, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Via intradérmica
- (2) Via subcutânea
- (3) Via intramuscular
- (4) Via endovenosa

- ( ) É a introdução de uma droga na hipoderme. Tem por finalidade terapêuticas lentas, contínuas e seguras e suporta volume de até 2 mL.
- ( ) É a introdução de pequena quantidade de medicamento entre a pele e o tecido subcutâneo. É utilizada para testes de sensibilidade alérgica e aplicação de vacinas e suporta volume de até 1mL.
- ( ) É a introdução de medicamentos diretamente na corrente sanguínea. Presta-se a terapêuticas com efeito sistêmico rápido e a possibilitar aplicação de medicamentos cujo volume ou propriedades irritantes sejam incompatíveis com outras vias.
- ( ) É a introdução de medicamentos nas camadas musculares, com finalidade de instituir terapias de efeito relativamente rápido.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) 2, 1, 4, 3.
- b) 1, 3, 2, 4.
- c) 4, 1, 3, 2.
- d) 3, 4, 2, 1.
- e) 2, 3, 1, 4.

50. A administração de medicamentos, embora seja uma técnica baseada na prescrição médica, exige do profissional de Enfermagem a habilidade necessária para saber a dose exata a ser administrada ao paciente. Considere o caso a seguir:

O técnico de enfermagem João está responsável por administrar uma prescrição de Gentamicina de 40 mg, por via intramuscular (IM), de 12/12h. A apresentação da medicação disponível na unidade é de 80 mg de Gentamicina, em ampolas de 2mL. Qual a quantidade, em mL, que deverá ser administrada ao paciente, a cada 12 horas?

- a) 1 mL
- b) 2mL
- c) 3 mL
- d) 4 mL
- e) 5mL



51. Geralmente, os pacientes adotam as posições que são mais confortáveis para eles, mas, em alguns casos, é necessário que estejam em posições específicas para a realização de exames e terapias. Com relação a algumas das posturas mais comumente utilizadas, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Sims
- (2) Fowler
- (3) Canivete
- (4) Ginecológica
- (5) Litotômica
- (6) Trendelenburg

- ( ) Decúbito ventral, com coxas e pernas suspensas para fora da mesa, e tórax sobre a mesa, a qual está levemente inclinada em sentido oposto ao das pernas. É usada para exames e cirurgia de ânus, reto e outras.
- ( ) Decúbito lateral esquerdo ou direito, com a perna que está do lado de cima flexionada, afastada e apoiada na superfície de repouso. Esta posição é usada para exames e cateterização do reto, verificação de temperatura retal e outros.
- ( ) Decúbito dorsal horizontal, com o corpo inclinado, de forma que as pernas e pés fiquem mais elevados que a cabeça. Usada em casos de hemorragia, edema e outros.
- ( ) Decúbito dorsal, com as pernas flexionadas, afastadas. Usada para exames dos órgãos genitais internos e externos, cirurgias, cateterização, partos e outros.
- ( ) Posição semissentada no leito. Usada como posição de conforto, quando há dispneia após cirurgia de tireóide ou abdominal, drenagem de tórax e etc.
- ( ) Decúbito dorsal, com pernas afastadas e suspensas sobre perneiras. Usada para exames dos órgãos genitais internos e externos.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** é:

- a) 3, 1, 6, 4, 2, 5.
- b) 2, 5, 4, 6, 3, 1.
- c) 3, 6, 1, 2, 5, 4.
- d) 5, 3, 1, 4, 6, 2.
- e) 4, 2, 3, 5, 1, 6.

52. Algumas das observações mais comuns que a equipe de enfermagem faz em relação ao estado do cliente são aquelas relativas à temperatura, ao pulso, à pressão arterial e à frequência respiratória. Essas medidas revelam a eficácia de diversas funções do organismo, configurando-se como importante indicador do estado de saúde do paciente. Sobre o procedimento de aferição da pressão arterial é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O tamanho ideal do manguito é aquele que toma 2/3 do tamanho do braço.
- b) Sendo necessário verificar a pressão arterial a intervalos periódicos, o manguito pode ficar no braço, sem compressão.
- c) Em caso de dúvida ou sendo necessário repetir a verificação, deve-se esvaziar completamente o manguito antes de fazer novamente a medida.
- d) Não é necessário anotar a posição do cliente ou o membro em que foi realizada a medida, pois estes fatores não interferem nos valores da pressão arterial.
- e) Deve-se palpar o pulso radial, antes de inflar o manguito para detectar a sistólica pelo desaparecimento do pulso, a fim de evitar leitura errônea, motivada pela presença de hiato auscultatório.



53. A aspiração de secreções é um procedimento necessário em situações em que o paciente não é capaz de eliminar as secreções que se acumulam nas vias aéreas superiores. Sobre a aspiração de, é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:

- a) Com o intuito de fluidificar a secreção, pode ser necessário instilar com seringa de 3 a 5 mL de água destilada ou solução salina estéril, no local que está sendo aspirado.
- b) Caso a secreção esteja muito viscosa, talvez seja preciso utilizar gaze para remover a secreção aderida à ponta da sonda, antes de aspirar água para lavar a sonda e dar continuidade à técnica.
- c) A ordem de aspiração deve ser primeiro a cavidade oral e depois as narinas.
- d) Pacientes em estado crítico devem ter os sinais vitais e o padrão respiratório verificados antes de iniciar o procedimento.
- e) Se a velocidade e o ritmo cardíaco estiverem sendo monitorados, observar arritmias. Caso ocorram, deve-se interromper a aspiração e ventilar o paciente, retomando o procedimento quando possível.

54. A verificação de glicemia capilar tem objetivo de verificar os níveis de glicose no sangue, por meio de fitas reagentes. É correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Deve-se observar se o código das fitas é compatível com o do aparelho.
- b) Deve-se comunicar ao enfermeiro e/ou médico, se o resultado estiver fora dos parâmetros normais.
- c) Deve-se fazer rodízio dos locais de punção, consultando as anotações de enfermagem, observando diretamente os dedos, ou perguntando ao paciente qual o local da última punção.
- d) O ato de inclinar a mão do paciente para baixo para favorecer o enchimento capilar mais rápido não é recomendado.
- e) É necessário lavar as mãos antes e depois do procedimento, além do uso de luvas de procedimento.

55. A troca de bolsa de colostomia ou ileostomia pode ocorrer em pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento. O principal objetivo é prevenir lesão de pele e promover higiene e conforto ao portador de colostomia ou ileostomia. Como recomendações para troca de bolsa é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:

- a) Não use antisséptico nem solvente na pele ao redor do estoma; em vez desses, podem ser utilizadas gazes e solução fisiológica ou água destilada.
- b) Quando houver saturação da barreira protetora da pele ao redor do estoma, a bolsa não deve ser trocada. A troca deverá ocorrer somente quando a bolsa descolar ou apresentar vazamento.
- c) O uso de lâmina de barbear para fazer a tricotomia da pele ao redor do estoma predispõe à formação de foliculite.
- d) Não é necessário material e técnica estéreis para troca de bolsa de colostomia ou ileostomia.
- e) Formato do estoma, integridade da mucosa, coloração, umidade, protusão e pontos de fixação do estoma à pele; integridade da pele; e consistência do efluente, volume/quantidade, coloração e odor, devem ser observados e registrados na folha de anotação de enfermagem.



56. O objetivo da lavagem intestinal é estimular o peristaltismo e promover o esvaziamento intestinal para a realização de procedimentos diagnóstico ou terapêutico, e pode ocorrer em pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento. É **CORRETO** afirmar, **EXCETO**.

- a) A solução prescrita para lavagem intestinal deve ser aquecida até a temperatura de 37°C
- b) A sonda retal utilizada para lavagem intestinal pode ser lubrificada com vaselina líquida ou lidocaína em gel a 2%.
- c) A posição adequada para realização do procedimento de lavagem intestinal é com o paciente de pé, tronco inclinado para frente e pernas ligeiramente afastadas.
- d) Antes de introduzir a sonda retal, é necessário visualizar o ânus e observar se há presença de hemorroidas, fístulas ou lesões perianais.
- e) Durante a introdução da sonda retal, se houver resistência, avise ao enfermeiro ou ao médico.

57. Referente à utilização do álcool como agente de desinfecção, é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**.

- a) É recomendado para desinfecção de superfícies e alguns equipamentos (ex: estetoscópio).
- b) É bactericida, virucida, fungicida e tuberculocida.
- c) Endurece e resseca plásticos, silicones e borracha.
- d) Não é tóxico, possui baixo custo e não deixa resíduo.
- e) É ativo na presença de matéria orgânica.

58. Em relação às técnicas de limpeza, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A varredura úmida é realizada com a utilização de rodos, *mops* ou esfregões, panos, entre outros, umedecidos em solução detergente, com posterior enxague com pano umedecido em água limpa.
- b) A limpeza seca consiste na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varredura seca) e é indicada para limpeza de tetos.
- c) A limpeza úmida é indicada para limpeza de paredes, tetos, divisórias e mobiliários.
- d) A limpeza úmida consiste na retirada de pó e outros detritos com pano de limpeza úmido. No caso de pisos, é chamada de varredura úmida.
- e) Em algumas situações, a varredura úmida tem limitações em relação à remoção de sujidade muito aderida.



59. O objetivo da classificação das áreas dos serviços de saúde é orientar as complexidades, o cuidado e o detalhamento dos serviços a serem executados nesses setores, de modo que o processo de limpeza e desinfecção de superfícies esteja adequado ao risco. Classifique as áreas abaixo, relacionando a segunda coluna com a primeira.

- I) Área Crítica
- II) Área Semicrítica
- III) Área não crítica

- ( ) Unidade de emergência
- ( ) Unidade de diálise
- ( ) Áreas administrativas
- ( ) Posto de Enfermagem
- ( ) Central de Material e Esterilização

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) I, I, III, II, I
- b) II, I, II, III, I
- c) II, II, III, I, I
- d) I, II, II, III, II
- e) I, I, II, III, I

60. A limpeza consiste na remoção de sujidade depositada nas superfícies inanimadas, utilizando-se meios mecânicos (fricção), físicos (temperatura) e/ou químicos (detergente). Independente da criticidade do local a ser higienizado, é fundamental que se faça a remoção mecânica da sujidade. Identifique os diferentes processos de limpeza, relacionando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- I) Limpeza concorrente
- II) Limpeza intermediária
- III) Limpeza terminal

- ( ) É o procedimento de limpeza mais completo, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas.
- ( ) É o procedimento de limpeza realizado diariamente, em todas as unidades dos estabelecimentos de saúde, com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os insumos de consumo diário.
- ( ) É a limpeza realizada em locais de alta rotatividade, como Pronto Socorro e Ambulatórios, limitando-se mais a limpeza do piso, banheiro e esvaziamento de lixo.
- ( ) Em áreas semicríticas o período máximo é de 30 dias, sendo o recomendado a cada 15 dias.
- ( ) Nesse procedimento estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas, instalações sanitárias e a limpeza do piso.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) III, I, II, III, I
- b) II, I, II, III, II
- c) I, II, III, I, I
- d) III, II, I, II, I
- e) III, I, III, II, II





**GABARITO - TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

1.	A
2.	D
3.	E
4.	B
5.	C
6.	D
7.	D
8.	B
9.	ANULADA
10.	C
11.	C
12.	C
13.	A
14.	B
15.	D
16.	B
17.	C
18.	E
19.	A
20.	D
21.	B
22.	A
23.	C
24.	C
25.	B
26.	A
27.	E
28.	C
29.	C
30.	E

31.	E
32.	E
33.	A
34.	B
35.	A
36.	C
37.	B
38.	D
39.	D
40.	E
41.	E
42.	B
43.	C
44.	B
45.	E
46.	D
47.	D
48.	D
49.	A
50.	A
51.	A
52.	D
53.	C
54.	D
55.	B
56.	C
57.	E
58.	B
59.	A
60.	A